



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

EM TUDO!

Sempre achei religiosa a colocação do Apóstolo Paulo, quando escreveu aos Tessalonicenses [1]: “Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” Ela fala de fé. De esperança e da Vontade de Deus para conosco, usando o Cristo como referência de atitudes. Como se nos recomendasse: Sigam seus passos, sejam gratos como Ele. Sejam reconhecidos!

É sempre providencial ser grato a Deus, para que toda sua bondade possa ser compreendida por nós. Entretanto, relendo a assertiva de Paulo e refletindo sobre seu conteúdo, compreendo adicionalmente que a graça também é gratificação, como benevolência recebida, como em: “Com as Graças de Deus”, significando teologicamente o “dom gratuito de Deus”. Embora a mesma palavra signifique a dádiva recebida e a gratidão, pela graça recebida, ambas situam a criatura como ligada a Deus de alguma maneira: passiva, quando recebe e ativa, quando agradece.

A graça pode ser entendida como um estado transcendental, no qual se ligam Criador e criatura, em uma comunhão espiritual de êxtase! A gratidão leva ao êxtase, assim como a benção que a gerou, exaltando e comunicando o amor entre ambos, em sentido de religação da criatura com Deus. É algo transcendental o sentimento de graça, para o ser criado e sustentado pelo amor divino.

Ainda pode-se ler o significado de Graça, conforme a definição encontrada na Wikipedia: “o vocábulo graça provém do latim *gratia*, que deriva de *gratus* (grato, agradecido) e que em sua primeira acepção designa a qualidade ou conjunto de qualidades que fazem agradável a pessoa que as têm.” [2] Levantando a ideia de agradável a quem a pratica ou a recebe.

Este último é o conceito no qual gostaria de me fixar, onde a Graça recomendada por Paulo, implica

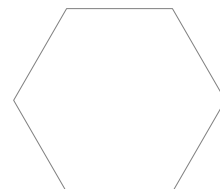
em um estado de benefício ao grato e gratificado. Onde há graça, não há desgraça, mesmo que esta última se manifeste, porque a graça é aliviadora. Como nos “Sermões” de Padre Antônio Vieira (Literatura Barroca Brasileira, do Sec. XVII), que declamava que “Estar com o Cristo, ainda que no inferno, é estar no paraíso”. Associamos com a ideia de Paulo que nos diz que “esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus, para conosco.” Mesmo que no inferno é estar no paraíso.

O estado de Graça está manifesto no grato e gratificado, e esta representa um estado de êxtase ou de antecipação do paraíso, como daquele em que há a paz, que leva ao reconhecimento, à humildade. Ambas são características do paraíso, ou do estado paradisíaco. Em todo reconhecimento há a humildade de dar a conhecer que se foi gratificado por algo e que se está grato (agradecido) por tê-lo recebido. Em ambos os casos, a condição do grato e gratificado é de suspensão do sofrer, por pura experiência de alteração da consciência. Sai da consciência rotineira e entra-se na consciência do Divino, de Sua providência.

Neste estado encontra-se a alegria, a leveza, a satisfação, o prazer. Na Mitologia Grega as Graças ou Cárites (translit. no singular Kháris, em grego clássico: Χάρις; no plural Khárites, Χάριτες), são as deusas do banquete, da concórdia, do encanto, da gratidão, da prosperidade familiar e da sorte, ou seja, das graças. Eram normalmente consideradas filhas de Zeus com Eurínome. [3]

A associação de estados de prazer ao estado de graça, nos traz uma reflexão útil, quando da interpretação do pensamento de Paulo: “Em tudo dai graças”, de que é possível por prazer e leveza no cotidiano, pelo acréscimo da **graça** naquele que é grato e que atraiu a graça, que é dádiva divina. Em tudo dar graças, nos traz a leveza de suportar as adversidades da vida cotidiana e suas peculiari-

Cândido André



REFERÊNCIAS

[1] Tessalonicenses 1 - 5:18

[2] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gra%C3%A7a>

[3] <https://www.theoi.com/Ouranios/Kharites.html>

continuação da página anterior

dades. Por estarmos em um Planeta de Expições e Provas, estamos a braços com a inclemência da natureza e com a dureza dos corações humanos todo o tempo. Segundo definição de Kardec: A terra para a humanidade é um “*mundo ingrato, para expiarem aí suas faltas, mediante penoso trabalho e misérias da vida.*” [4]

Aqui há razões de sobra para se estar em estado de “misérias da vida” e sofrer as durezas do coração, que se propagam por todos os lados e planos: material e espiritual. Esta multiplicidade de sofreres, por expiações ou provas, nos demandam o preparo para lidar com tais características, por serem dominantes em um planeta em que o “mal sobrepõe-se ao bem”. Este preparo para lidar com o mal, parece-se mais de natureza íntima, perante as adversidades do que de força ou preparo físico. Embora nosso corpo possa nos prestar serviço com a produção de Serotonina, Dopamina, Oxitocina, Endorfina, sempre que estejamos em estados de alegria, de meditação, de celebração, todos ainda dependerão de uma visão de homem e de mundo, com a qual interpretamos a vida.

Aqui trazemos finalmente o conceito de que o tempo é relativo, pois depende do que medimos, do como medimos e de onde estamos, no momento da medição, para que ele seja registrado. Se estamos em Júpiter o dia tem 9 horas e na Terra tem 24 horas e o movimento é o mesmo de girar em torno de seu próprio eixo. Entretanto, na Terra também podemos experimentar a relatividade do tempo, comparando a duração de um dia de férias na praia com um dia de dores em um hospital. Ambos nos dão uma percepção diferente do decorrer das mesmas 24 horas. De um único minuto para quem está em baixo d’água e o mesmo minuto, relaxando ao sol.

O estado de graça de estar passando um dia de 24 horas de férias na praia, passa mais celeremente do que o seu correspondente de 24 horas que antecede um parto com suas particulares dores. O passar do tempo pode trazer mais ou menos suavidade, pela experiência que se vive. Quanto mais prazeroso mais imperceptível. O melhor estado mental seria o de termos a graça das experiências agradáveis das férias na praia, esticados até o depois das férias e que esta se prolongasse indefinidamente.

Este é o estado a que Paulo nos estimula, onde propõe que **em tudo** demos graça ou que a busquemos, de forma constante, permanecendo

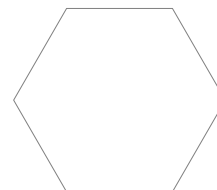
com um gosto de vitória a cada pequeno evento da vida: colocando prazer no cotidiano. O prazer é algo consentido pelo que o percebe, que relaxa e o deixa fluir. Dar graças é um lado da mesma moeda do que recebe graças. “É dando que se recebe”, na oração de São Francisco, que nos estimula a ver a vida como um dádiva coletiva e de cooperação entre todos.

Se olharmos para o exemplo do Cristo, tudo o que Ele nos pediu é que sejamos solidários e que nos amemos, como ele nos amou. Ele não pede nada além disto. Pede que façamos o que gostaríamos de receber. Que perdoemos 70 vezes sete vezes. Que amemos mesmo a quem nos odeia. Responder a violência com a paz. Seu caminho, assim como seu jugo é suave e leve, porque ele sabe dar Graças em tudo. Até na infame cruz, soube acalentar a esperança no coração do sofredor que era crucificado a seu lado. Em tudo dar graças, é por leveza em nossos dias, em benefício de nós mesmos. Além de nós, aquele que divide conosco a experiência do existir, também se beneficiará do nosso estado de bons humores.

Dar graças ao oferecer nossa gratidão pela comida que comemos, pela cama que nos acolhe à noite, pela música que nos agrada a alma, pela leitura que nos estimula, pela dor que nos visita, pelos pais que nos amam, pelos filhos a quem amamos. “Em tudo dai graças”, com o Cristo que é graça para conosco como assim quer nosso Pai, que está em todas as partes.

"Porque a Lei foi dada por meio de Moisés; a Graça e a verdade vieram por Jesus Cristo." [5]

Passemos a dar graças!



REFERÊNCIAS

[4] *O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec. Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu pai. Mundos de expiações e de provas: Item 13*

[5] João 1.17



NOVIDADE NO LEE

O Lar Espírita Esperança começou 2022 com uma grande novidade.

A unidade localizada no bairro Salgado Filho, que no ano passado foi considerada pela prefeitura de Belo Horizonte como referência para demais Creches da Regional Oeste da capital mineira, este ano iniciou suas atividades com um número maior de turmas. “Agora são 10 turmas. Estamos atendendo uma turma adicional de crianças do recorte etário de 2/3 anos a pedido da SMED, fruto do trabalho de qualidade diferenciada que a Instituição vem desenvolvendo ao longo dos anos”, pontua Adriana Santos, diretora-administrativa pedagógica do LEE.

Satisfeita com o trabalho realizado na unidade, Adriana frisa: “A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das pessoas, funcionando como uma base para as demais etapas da educação formal. O correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e estejam melhores preparados para as outras etapas da vida escolar e individual”, diz a diretora-administrativa, ressaltando que, ciente disso, o LEE não mede esforços para atender os pequeninos da melhor forma possível, dado que a Educação Infantil é um dos pilares estratégicos na atuação da AECX no campo da Promoção Social.

Importante lembrar e destacar que o slogan da AECX é inspirado na pergunta de Jesus transcrita no Evangelho de Mateus:

“Que fazeis de especial” (Mateus 5:47)

Neste sentido, além de um novo desafio, o pedido da PBH representa atestado incontestado de que os objetivos de efetivamente colaborar na formação das crianças está sendo alcançado.

Continuam sendo seguidas todas as medidas sanitárias vigentes nos Protocolos da Secretaria de Educação, a ano foi iniciado com a tradicional “Assembleia de Pais”, em 31/01. “É um momento para apresentarmos as professoras, explicar sobre o funcionamento da Instituição, suas Normas, procedimentos e apresentar o calendário do ano”, explica Adriana.

As crianças foram recebidas no dia 01/02. “Foi uma recepção calorosa por parte das professoras e auxiliares de sala. Acolhemos a todos com muita alegria. As salas foram cuidadosamente preparadas para esse momento. O Mural principal do LEE foi decorado com frases de boas-vindas às crianças e as famílias. Muitos pais relataram que os filhos estavam ansiosos aguardando a volta às aulas. Nicolas Emmanuel da Turma do Pinguim/2º período

e Laura Liz da Turma do Golfinho/1º período disseram que não dormiram à noite porque “queriam ver logo os coleguinhas” e voltar para a escola. Entre a empolgação dos veteranos e o choro dos novatos, foi um dia voltado para os procedimentos de adaptação”, conta Adriana.

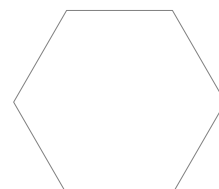
Localizado no bairro Salgado Filho, o LEE é uma das unidades mantidas pela AECX. Para saber mais sobre ela e as demais, acesse www.aecx.org.br.

No site da AECX é possível tornar-se um associado e também contribuir para que as atividades relacionadas à Casa sejam mantidas.

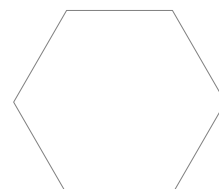
Quer contribuir financeiramente com LEE?

- Chave PIX: promocaosocial@aecx.org.br
- ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER – AECX
CNPJ: 17.511.502/0001-80
Caixa Econômica Federal (CEF)
Código do banco 104
Agência 1640
Conta 00002934-0
Operação PJ 003

**Toda ajuda é bem-vinda!
A AECX agradece.**



continuação
da página anterior



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O estudo da sintonia é fundamental para a mediunidade. Médiuns, todos somos. Resta saber em que faixa ou frequência vibratória estamos sintonizados. Aprimorar a mediunidade significa elevar a sintonia em busca de espíritos superiores, estudando e trabalhando pacificamente em favor do bem e da humanidade.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos
Alberto Pereira são
Coordenadores do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca -
DLBV



TÍTULO:	MEDIUNIDADE E SINTONIA
AUTOR:	Emmanuel
MÉDIUM:	Francisco Cândido Xavier
EDITORA:	CEU
1ª EDIÇÃO:	1986
PÁGINAS:	96

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br